

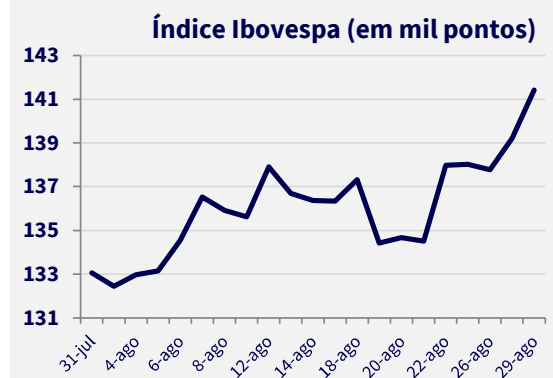
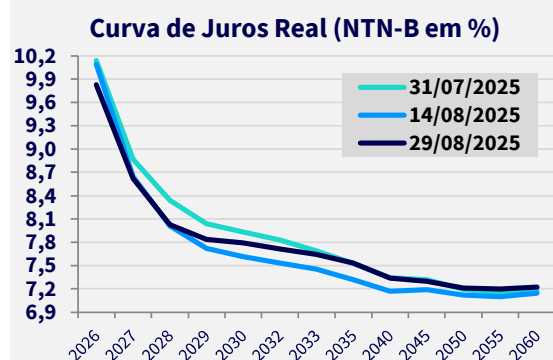
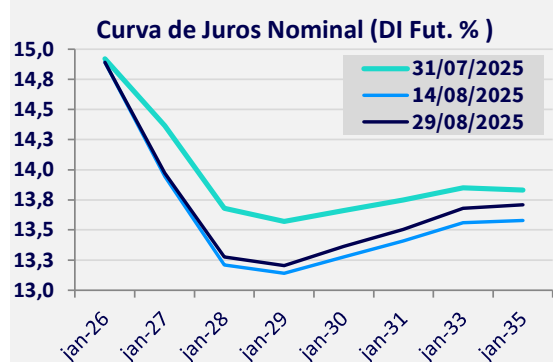
Mercado Financeiro e Cenário Macroeconômico

Em relação ao cenário internacional, nos EUA, uma sequência de dados de inflação moderada, aliada à desaceleração do mercado de trabalho observada nos últimos trimestres, foram suficientes para o mercado consolidar precificação de ciclo de cortes de juros a partir de setembro. O movimento se deu, sobretudo, após o discurso de Jerome Powell em Jackson Hole, o último de seu mandato, onde o presidente do Fed deixou claro que a entidade prioriza preocupações com uma potencial piora no mercado de trabalho nesse momento, a despeito da expectativa de choque inflacionário nos próximos meses, causados pela imposição, pelo governo do país, de tarifas sobre boa parte de suas importações.

Pode-se dizer que o fato mais importante em termos de política monetária no mês, apesar da indiferença do mercado, foi a preocupante tentativa de intervenção direta do governo Trump no Federal Reserve, através de denúncia de suposta fraude hipotecária de Lisa Cook, conselheira do Fed. Segundo o governo, o crime configuraria justa causa para a demissão, abrindo espaço para a indicação de novo membro pelo presidente republicano e abrindo espaço para uma maior influência do executivo na condução da política monetária.

No Brasil, apesar de um mercado de trabalho ainda aquecido e de crescimento saudável da economia no segundo trimestre, conforme resultado do PIB do período divulgado recentemente, em agosto tivemos novos sinais de desaceleração da economia que, a exemplo do que ocorre nos EUA, tem feito com que o mercado passasse a ter maior confiança na proximidade de um novo ciclo de corte de juros a se iniciar entre o final de 2025 e o início de 2026. Nesse sentido, a influência dos juros altos na economia fica cada vez mais evidente, como no caso dos índices de confiança medidos pela FGV, com queda em todos os setores no mês de agosto, e a abertura de vagas medida pelo Caged seguindo tendência de desaceleração, tendo ainda resultado abaixo da mediana de mercado.

Em relação à inflação, o IPCA de julho (+0,26%) teve resultado substancialmente abaixo da expectativa de mercado (+0,35%), com surpresa benigna em praticamente todos os setores. A abertura qualitativa do índice também trouxe boas notícias, com prosseguimento de gradual desaceleração dos serviços subjacentes e dos núcleos mais importantes para a condução da política monetária.

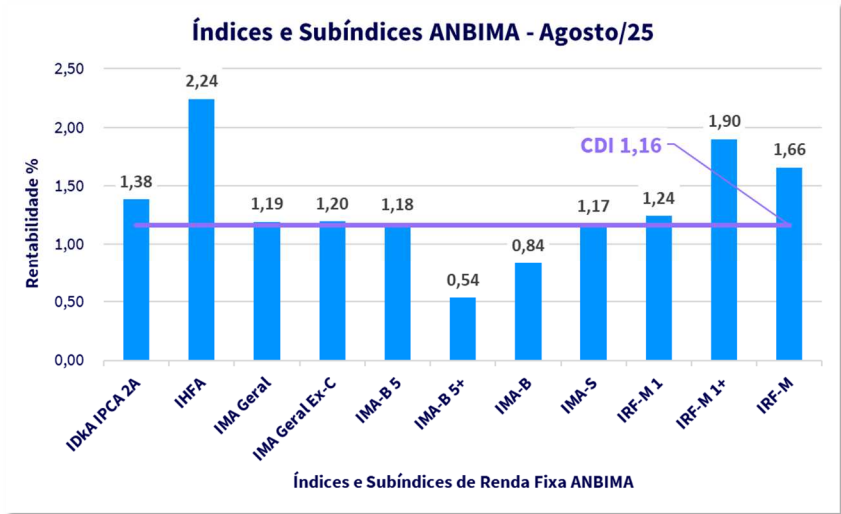
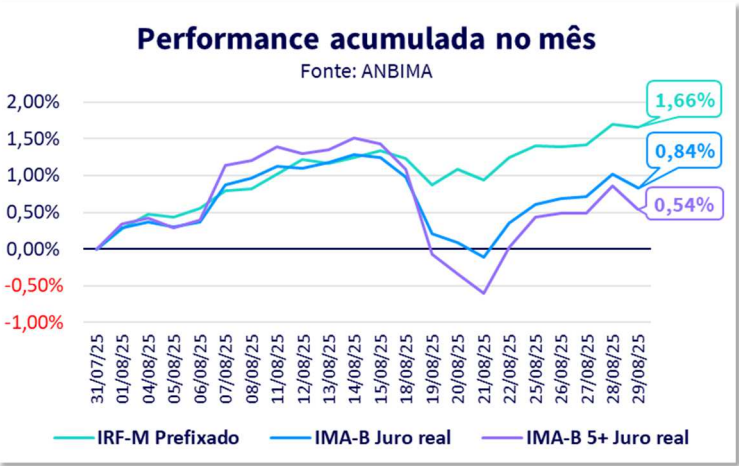


Desempenho dos Fundos de Investimento

Fundos Banrisul da família Foco e Previdenciários¹

Em agosto, questões de política monetária no ambiente externo exerceram influência positiva sobre os mercados de renda fixa, tanto no âmbito local quanto internacional. Contudo, fatores relacionados às tensões comerciais com os Estados Unidos limitaram o desempenho da renda fixa brasileira. Nos EUA, os dados de mercado de trabalho, acompanhados por revisões significativas dos dois meses anteriores, desencadearam o otimismo do mercado quanto à possibilidade de cortes de juros. Além disso, rumores sobre uma possível troca da conselheira Lisa Cook, bem como a leitura de que o discurso de Jerome Powell, ao mencionar sinais de desaceleração no mercado de trabalho possa ter elevado as chances de corte de juros em setembro, contribuíram para animar os mercados. No contexto doméstico, dados de atividade econômica apontam para um desaquecimento da economia brasileira, e em conjunto com as expectativas de inflação cedendo de forma gradual, geraram queda nos juros longos. No imbróglio envolvendo as tarifas impostas pelos EUA, questões relacionadas à lei *Magnitsky* dos EUA causaram maior apreensão no mercado, elevando as tensões entre Brasil e EUA. Com isso, tivemos uma moderação no fechamento dos juros prefixados e uma leve abertura dos juros reais longos.

Desse modo, o fundo **Banrisul Foco IRF-M (+ 1,65%)**, composto por títulos prefixados, teve bom desempenho com fechamento da curva. Quanto ao fundo prefixado curto (com vencimentos até um ano), **Banrisul Foco IRF-M 1 (+ 1,22%)**, teve sua performance impulsionada pela expectativa de antecipação de corte de juros para início de 2026. Enquanto isso, os fundos indexados à inflação, compostos por NTN-Bs, registraram queda nas taxas de juros reais curtas e médias, mas pequena abertura na curva longa (fechamento da inflação implícita), levando a um desempenho pior do que os prefixados. Logo, o fundo **Banrisul Foco IMA-B**, de longo prazo, rendeu **+ 0,80%** e o **Banrisul Foco IMA-B5+**, que contém somente NTN-Bs acima de 5 anos, **+0,51%**. O **Banrisul Foco IDKA IPCA 2A**, cuja carteira possui duração média de até dois anos, encerrou o mês com rentabilidade de **+ 1,18%**, diante do fechamento das taxas curtas (a taxa de juros reais de 2 anos caiu de 8,71% para 8,28% em agosto). Por fim, o **Banrisul Foco IMA-Geral**, que possui uma carteira mista entre pós-fixados, prefixados e indexados em IPCA, teve resultado de **+ 1,18%** em agosto.



Fonte: Economática.

¹ Fundos Banrisul Foco IRF-M, Foco IRF-M 1, Foco IMA-B, Foco IMA-B 5+, Foco IDKA IPCA 2A e Foco IMA-Geral

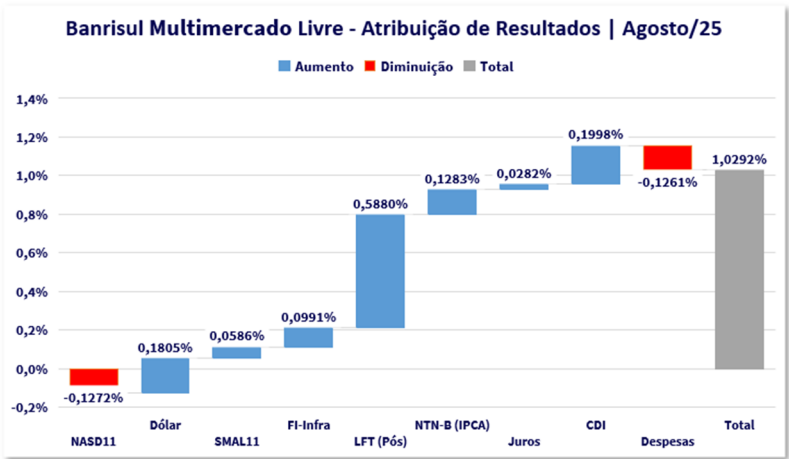
Fundos Banrisul CDI²

Em agosto, as taxas das LFTs permaneceram próximos à estabilidade, com isso, o IMA-S, composto por títulos pós-fixados com rentabilidade atrelada à taxa básica de juros, rendeu **+1,17%** contra +1,16% do CDI. Nossa carteira de crédito privado consolidada, que corresponde à soma das debêntures presentes em nossos fundos com ativos de crédito privado, obteve um retorno de 71,4% do CDI em agosto, acumulando 120,8% do CDI no ano. Tal desempenho impactou de forma adversa a performance dos fundos de crédito privado e decorre de uma forte reprecificação das debêntures da empresa Cosan S.A. Se excluirmos os ativos desse emissor o retorno no mês teria sido de 114% do CDI. Nossa avaliação é de que a empresa passa por um momento desafiador por conta do fraco desempenho do seu negócio de açúcar e etanol e de sua elevada alavancagem em um contexto de juros altos, mas ponderamos que nosso posicionamento em emissões de prazo curto mitigam o risco de crédito ao qual estamos expostos e o perfil alongado da dívida dá a empresa tempo adequado para buscar tanto melhora da performance operacional, alienação de ativos não estratégicos (já em andamento) ou mesmo aportes de capital de novos sócios conforme fato relevante recentemente divulgado.

Os demais ativos da carteira apresentaram desempenho positivo de forma geral. A taxa média ponderada encerrou o mês em CDI +1,21% a.a., correspondendo a um carregio aproximado de 108,1% do CDI, de modo que o referido retorno ex-Cosan de 114% foi obtido mediante uma queda nas taxas de mercado de boa parte dos ativos da carteira. Destacamos o bom desempenho de Iochpe Maxion (+155% do CDI), Aegea (+148% do CDI) e Corsan (+142%). Assim, destacamos entre os nossos fundos pós-fixados atrelados ao CDI o **Banrisul Premium (+1,13% ou 97% do CDI)** e o **Banrisul Master (+1,10% ou 95% do CDI)**, compostos por ativos de crédito privado e títulos públicos, assim como o **Banrisul Absoluto (+1,16% ou 99% do CDI)**, composto apenas por ativos públicos.

Fundo Banrisul Multimercado

O **Banrisul Multimercado Livre** teve rentabilidade de **+ 1,03%** no mês de agosto, correspondendo à aproximadamente +88% do CDI, enquanto o IHFA (Índice de Hedge Funds Anbima) rendeu + 2,24%. Entre os destaques positivos tivemos SMAL11 subindo mais de 5% no mês, Nasdaq subindo 0,8% (posição composta de NASD11 mais o hedge cambial), as posições nos FI-INFRA e as posições táticas com viés de abertura da curva de juros prefixada (que funciona como um hedge cruzado no book de renda fixa do fundo). Na contramão, tivemos perdas nas posições em juros reais médio e longo (NTN-Bs). Para a frente, seguimos vendo uma assimetria de risco positiva nos vencimentos médios e longos de NTN-B, que superaram novamente os 7,00% a.a, onde também seguiremos montando posições dinâmicas defensivas no juro prefixado longo, diante de um quadro político e fiscal interno ainda desafiador. No segmento de renda variável, seguimos buscando oportunidades nos EUA através de posições como NASD11 e SMAL11.



Fonte: Banrisul Corretora.

² Fundos Banrisul Master, Flex, Premium, Vip, Absoluto, Soberano e Simples

Fundos Banrisul Renda Variável

Banrisul Índice (+6,90%)

Seguimos na frente no ano e no mês abrindo vantagem contra o Ibovespa. O fundo apresentou ganhos relevantes com Magazine Luiza (MGLU3), que mostrou recuperação de margens e eficiência operacional em um ambiente ainda competitivo no varejo. Ultrapar (UGPA3) também teve contribuição positiva, beneficiada pela reestruturação de portfólio e melhor desempenho em combustíveis.

Banrisul Infra (+7,35%)

O portfólio se beneficiou de algumas posições ativas na carteira, como Unipar (UNIP6), Orizon (ORVR3), que vem se destacando pelo avanço em soluções sustentáveis de resíduos, e EZTec (EZTC3). Por outro lado, o desempenho da Companhia Brasileira de Alumínio – CBA (CBAV3) foi desafiador, diante da pressão nos preços internacionais do alumínio e custos elevados de produção.

Banrisul Performance (+10,16%)

Superamos o referencial no ano e no mês. Entre os destaques, Unipar (UNIP6) se sobressaiu como importante geradora de valor e o peso importante que ela tem na carteira beneficiou o fundo. Mills Estruturas e Serviços (MILS3), que também apresentou resultado teve desempenho expressivo, apoiada pela expansão do setor de infraestrutura e perspectiva de corte de juros. Marcopolo (POMO4) com resultado no final de julho, seguiu em forte alta com alta consistente, beneficiada pela possibilidade de queda nos juros. Já a Direcional Engenharia (DIRR3) foi outro ponto forte, favorecida pela resiliência do segmento de habitação popular.

Banrisul Ações (+5,00%)

O fundo teve destaque positivo com Unipar (UNIP6), que divulgou resultado em agosto e mostrou que segue se beneficiando de fundamentos sólidos no setor químico e boa geração de caixa. Dimed (PNVL3) também agregou valor, sustentada por sua posição de relevância no varejo farmacêutico do Sul do país e atingiu cotação máxima do último ano. Além disso, a Hapvida (HAPV3) acelerou alta após fazer mínima recente no final de julho e contribuiu positivamente, refletindo eficiência operacional e ganhos de sinergia após aquisições recentes. Por outro lado, o desempenho foi prejudicado por Electro Aço Altona (EALT4), empresa que enfrentou maior pressão no setor industrial, com impacto inclusive das tarifas americanas. Seguimos atentos as respostas da empresa para esta situação, por outro lado esta empresa segue com múltiplos muito atraentes e forte geração de caixa.

Banrisul Dividendos (+5,85%)

O Fundo Banrisul Dividendos aumentou a vantagem sobre o IDIV e consolidou o bom retorno no ano (+17,65%). O fundo foi favorecido pela performance de Mills Estruturas e Serviços (MILS3), alinhada ao avanço de investimentos em infraestrutura, e pela Unipar (UNIP6), que manteve sólida geração de caixa e política consistente de remuneração ao acionista. O destaque negativo ficou com Banco do Brasil (BBAS3), que apresentou balanço com resultado ruim no 2º trimestre. Benjamin Graham nos lembra em O Investidor Inteligente que “o maior problema do investidor – e mesmo seu pior inimigo – é provavelmente ele mesmo”. Nesse sentido, reforçamos nossa convicção de que disciplina, paciência e foco em fundamentos permanecem sendo o caminho mais seguro para atravessar momentos de incerteza e capturar oportunidades de longo prazo.

Este relatório foi elaborado em 03/09/2025 pela Gerência de Gestão de Recursos de Terceiros da Banrisul Corretora e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa do Banrisul. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de publicação e as opiniões aqui contidas são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COTISTA

Gerência de Administração Fiduciária

Rua Siqueira Campos, 833 - 3º andar, Centro Histórico, Porto Alegre RS, CEP 90.010-000 Telefone: (51) 3215.2300

Ouvidoria: 0800.644.2200 / SAC 0800.646.1516 E-mail: fundos_investimento@banrisul.com.br

FUNDOS DE INVESTIMENTO														Acumulado (%)			PL Médio	Início das Atividades	Taxa de Adm.	Movimentações (R\$)			Grau de Risco	Obs.
	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	Ano	12 m	24 m	36 m	(R\$ Mil)		(% a.a.)	Aplicação Inicial	Apl. Adicional e Resg. Mínimo	Saldo Mínimo		
RENTA FIXA CURTO PRAZO																								
Banrisul Automático FI RF Curto Prazo	0,66	0,73	0,63	0,75	0,81	0,81	0,79	0,87	0,94	0,91	1,07	0,97	7,43	10,45	20,35	33,74	2.206.424	14/08/1996	1,60	20,00	20,00	20,00		3,4,5
Banrisul Super FI RF Curto Prazo	0,65	0,73	0,62	0,74	0,81	0,80	0,78	0,87	0,94	0,90	1,05	0,96	7,37	10,37	20,19	33,50	756.347	11/05/1998	1,60	20,00	20,00	20,00		1,4
RENTA FIXA SIMPLES																								
Banrisul Simples RF FIC FI	0,76	0,85	0,72	0,77	0,95	0,89	0,86	0,94	1,05	1,00	1,18	1,06	8,26	11,68	22,83	37,98	52.130	25/01/2016	1,00 a 1,15	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Soberano FI RF Simples LP	0,82	0,92	0,78	0,83	1,03	0,94	0,91	1,00	1,11	1,06	1,25	1,12	8,77	12,47	24,58	40,95	417.407	30/11/2009	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
RENTA FIXA REFERENCIADO																								
Banrisul Master FI RF Referenciado DI LP	0,84	0,92	0,78	0,81	1,05	0,96	0,95	1,04	1,14	1,08	1,26	1,10	8,93	12,66	25,15	41,91	2.795.545	16/05/1997	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
RENTA FIXA																								
Banrisul Absoluto FI RF LP	0,85	0,95	0,80	0,86	1,05	0,97	0,94	1,03	1,14	1,09	1,28	1,15	9,02	12,87	25,49	42,52	6.151.765	09/02/2015	0,15	500.000,00	100,00	500.000,00		1,6
Banrisul Premium FI RF LP RESP LIM*	0,86	0,96	0,82	0,83	1,08	1,00	0,99	1,06	1,15	1,12	1,29	1,13	9,20	13,07	26,01	43,21	1.160.577	03/09/2007	0,20	50.000,00	100,00	10.000,00		1,6
Banrisul Vip FI RF LP	0,72	0,80	0,66	0,72	0,94	0,87	0,83	0,90	1,01	0,98	1,14	1,03	7,99	11,18	21,72	36,17	81.595	03/08/1995	1,60	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IMA B FI RF LP	(0,72)	(0,70)	(0,03)	(2,73)	1,03	0,47	1,79	2,05	1,69	1,31	(0,90)	0,79	8,52	4,03	9,03	23,46	248.045	01/10/2012	0,35	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IMA B 5+ FI RF LP ***	(1,46)	(1,69)	(0,20)	(4,38)	0,38	0,39	3,02	2,13	2,56	1,85	(1,52)	0,51	9,66	1,35	-	-	1.663	02/05/2024	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IRF-M 1 FI RF	0,80	0,81	0,53	0,66	1,27	0,99	0,98	1,21	1,06	1,04	1,19	1,22	9,35	12,46	23,76	40,46	615.100	16/07/2013	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IRF-M FI RF LP	0,29	0,15	(0,57)	(1,72)	2,51	0,56	1,32	2,94	0,93	1,76	0,20	1,64	12,51	10,43	18,82	35,78	193.415	01/10/2012	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IDkA IPCA 2A FI RF	0,44	0,75	0,26	(0,27)	1,95	0,60	0,41	1,82	0,47	0,25	0,59	1,17	7,51	8,80	17,28	30,89	595.154	15/09/2014	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IMA G FI RF LP	0,32	0,35	0,28	(0,64)	1,36	0,77	1,25	1,70	1,24	1,28	0,55	1,18	9,76	10,10	19,46	36,00	408.223	25/07/2002	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Flex Crédito Privado FI RF LP RESP LIM*	0,84	0,95	0,81	0,80	1,07	0,99	0,98	1,05	1,14	1,10	1,29	1,09	9,09	12,87	25,58	42,17	240.039	03/09/2007	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
MULTIMERCADO																								
Banrisul Multimercado Livre FI LP	0,31	(0,17)	(0,15)	0,74	0,31	0,71	0,75	0,72	1,99	0,87	0,99	1,02	7,63	8,42	19,40	34,01	4.446	02/12/2019	1,00 a 1,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Espelho Vinci Multimercado **	0,73	0,77	0,71	0,77	0,96	0,88	0,83	0,85	0,93	0,94	1,06	1,01	7,73	11,00	20,62	36,01	7.444	07/10/2021	0,00 a 2,00**	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Espelho Occam Multimercado **	1,02	0,78	2,05	2,09	0,65	(0,68)	(1,05)	2,13	2,13	1,44	(0,18)	0,60	5,11	11,50	16,47	17,86	1.613	24/01/2022	0,00 a 2,50**	100,00	100,00	100,00		1,6
AÇÕES																								
Banrisul Índice FI Ações	(3,16)	(1,39)	(2,81)	(3,68)	4,38	(3,27)	6,83	4,79	2,14	0,81	(4,55)	6,90	18,77	6,14	19,58	24,08	12.599	01/10/1997	0,85	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Dividendos FI Ações	(0,90)	(1,74)	0,19	(3,71)	3,15	(3,04)	5,69	4,69	1,50	2,80	(3,76)	5,85	17,65	10,51	24,45	28,13	18.438	29/08/2008	1,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Infra FI Ações	(1,85)	(1,59)	0,24	(4,46)	2,23	(4,54)	5,91	0,82	3,80	0,83	(4,45)	7,35	11,88	3,48	6,51	14,32	18.589	05/10/1997	2,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Performance FI Ações	(0,74)	(1,59)	(2,32)	(3,83)	3,66	(2,43)	5,05	3,48	1,08	0,60	(4,54)	10,16	17,60	7,89	14,89	13,29	5.658	04/07/1994	2,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul FI em Ações	(2,81)	(1,62)	(1,96)	(4,36)	1,66	(5,08)	5,40	2,46	3,46	1,53	(6,87)	5,00	7,06	(4,03)	(9,26)	(0,35)	73.651	27/10/1971	5,00	100,00	100,00	100,00		1,6
INDICADORES ECONÔMICOS																								
CDI	0,83	0,92	0,79	0,92	1,00	0,98	0,96	1,05	1,13	1,09	1,27	1,16	9,02	12,86	25,51	42,52								
SELIC	0,83	0,92	0,79	0,92	1,00	0,98	0,96	1,05	1,13	1,09	1,27	1,16	9,02	12,86	25,51	42,52								
IDIV	(0,71)	(1,72)	(0,07)	(4,88)	3,50	(2,77)	5,52	3,87	1,30	1,76	(2,96)	5,36	16,25	7,80	31,46	45,43								
SMLL	(4,37)	(1,37)	(4,49)	(7,84)	6,12	(3,84)	6,72	9,01	5,44	1,04	(6,37)	5,84	25,35	4,04	1,74	(0,23)								
IBrX	(2,97)	(1,53)	(2,90)	(4,38)	4,91	(2,68)	5,94	3,33	1,70	1,36	(4,17)	6,22	17,29	4,03	22,76	27,86								
IBOVESPA	(3,07)	(1,59)	(3,11)	(4,28)	4,86	(2,64)	6,07	3,69	1,45	1,33	(4,16)	6,27	17,57	3,98	22,18	29,12								
IMA-B	(0,66)	(0,65)	0,02	(2,61)	7,93	0,50	1,84	2,09	1,69	1,29	(0,79)	0,83	8,83	4,61	10,17	25,34								
IMA-B 5+	-	-	(0,22)	(4,37)	0,43	0,40	2,83	2,33	2,45	1,85	(1,51)	0,53	9,65	1,41	-	-								
IMA-GERAL	0,33	0,37	0,31	(0,59)	1,39	0,79	1,27	1,70	1,25	1,28	0,56	1,19	9,81	10,30	20,02	36,48								
IMA-GERAL ex-C	0,34	0,37	0,30	(0,60)	1,40	0,78	1,27	1,72	1,26	1,30	0,57	1,19	9,92	10,38	20,13	37,16								
IRF-M	0,34	0,21	(0,52)	(1,65)	2,57	0,60	1,38	2,98	0,99	1,77	0,29	1,65	12,93	11,09	20,27	38,26								
IRF-M 1	0,82	0,84	0,56	0,70	1,28	1,01	1,00	1,22	1,08	1,06	1,21	1,24	9,51	12,76	24,48	38,27								
IDkA IPCA 2A	0,39	0,80	0,21	(0,23)	2,05	0,61	0,41	1,89	0,52	0,24	0,59	1,38	7,98	9,25	17,92	31,84								
																	Observações (1) investidores em geral. (2) fundo exclusivo de previdência municipal RPPS. (3) setor público e entidades isentas/imunes de impostos e contribuições federais. Não permitido para PF. (4) permite resgates automáticos. (5) permite aplicações automáticas. (6) não permite movimentações automáticas. Acesse o material comercial de cada fundo, clicando no hyperlink disponível na tabela acima. Classificação de Risco: Muito Baixo Baixo Médio Alto Muito Alto							

Observações

- (1) investidores em geral.
- (2) fundo exclusivo de previdência municipal RPPS.
- (3) setor público e entidades isentas/imunes de impostos e contribuições federais. Não permitido para PF.
- (4) permite resgates automáticos.
- (5) permite aplicações automáticas.
- (6) não permite movimentações automáticas.

Acesse o material comercial de cada fundo, clicando no hyperlink disponível na tabela acima.

Classificação de Risco:



*Alteração da Denominação Social e Política de Investimento a partir de 02/12/2024. ** Os Fundos de Gestores Parceiros não cobram taxa de administração. O FUNDO INVESTIDO no qual o FUNDO aplica cobra pela prestação dos serviços de administração e gestão, a taxa de administração, vide REGULAMENTO. ***Este(s) fundo(s) tem menos de 12 (doze) meses, para avaliação da performance de fundo(s) de investimento(s), é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

Leia o Regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade divulgada já é líquida da taxa de administração e outros encargos pertinentes ao fundo. Os Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. Os desempenhos mensais, bem como os acumulados, foram calculados com base no último dia útil do mês anterior e no último dia útil do mês de referência. Para avaliação da performance dos Fundos de Investimento é recomendável uma análise do período de, no mínimo, 12 meses.